

A Glia Não é Coadjuvante: Astrócitos, Microglia e o Metabolismo Cerebral (Reflexão Clínica 2016)

Por Cristiano Ricardo · Publicado em 22/01/2016

Análise neuroquímica e clínica pelo Dr. Cristiano Ricardo (Farmacêutico-Bioquímico) sobre a glia não é coadjuvante: astrócitos, microglia e o metabolismo cerebral e a saúde mental integrativa.

Versão online e eventuais atualizações:

<https://dr.cristianoricardo.com/post/a-glia-nao-e-coadjuvante-astrocitos-microglia-e-o-metabolismo-cerebral-2016-01-22>

Por décadas reduzidas a mero 'tecido de sustentação', as células da glia revelaram-se controladoras centrais da transmissão sináptica, do fluxo energético e da defesa imune no sistema nervoso central.

Astrócitos e o ciclo glutamato-glutamina

Os pés vasculares dos astrócitos captam o glutamato da fenda sináptica, convertendo-o em glutamina para reciclagem e prevenindo a toxicidade excitotóxica sobre os neurônios vizinhos.

Microglia: de jardineira sináptica a promotora de inflamação

Em estado basal, a microglia realiza a poda sináptica (pruning), eliminando conexões ineficientes. Quando hiperativada por toxinas ou estresse crônico, libera TNF-alfa e radicais livres que lesam os neurônios.

Visão Clínica do Dr. Cristiano

Proteger a função astrocitária e mitigar a ativação microglial é a nova fronteira da medicina preventiva dos transtornos de humor e neurodegeneração.

Consultório Farmacêutico Clínico — Dr. Cristiano Ricardo

Farmacêutico-Bioquímico · Neuroquímica, Farmacologia e Saúde Mental · Publicação de 22/01/2016 às 01:42.

Conteúdo informativo baseado em evidências científicas. Para diagnóstico e prescrição individualizada, consulte sempre seu médico e farmacêutico de confiança.